

## ENFERMEIRO RESIDENTE COMO EDUCADOR EM SAÚDE SEXUAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Adolescente;; Educação em saúde;; Serviços de enfermagem escolar;; Literacia para a Saúde.*

### Introdução

A adolescência é um período marcado por intensas transformações biopsicossociais, tornando a educação em saúde sexual uma estratégia essencial para a promoção da saúde e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e da gravidez na adolescência. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) constitui um importante cenário de integração entre saúde e educação, possibilitando ao enfermeiro residente desenvolver competências para a educação em saúde, comunicação, escuta qualificada e cuidado voltado às necessidades dos adolescentes. Assim, objetivou-se relatar a experiência de um enfermeiro residente em Saúde da Família durante uma ação de educação em saúde sexual desenvolvida no PSE.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, sobre uma ação educativa realizada em maio de 2026, em uma escola pública do Nordeste brasileiro. A atividade foi conduzida por um enfermeiro residente em Saúde da Família, participaram estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental. A intervenção foi planejada com base em metodologia participativa, priorizando o diálogo, a escuta qualificada e o protagonismo dos adolescentes. Foram abordados temas relacionados às IST, prevenção da gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, prevenção combinada, vacinação, projeto de vida e direitos dos adolescentes no acesso aos serviços de saúde.

### Resultados / Discussão

A atividade foi desenvolvida de forma dialógica, utilizando uma caixa de dúvidas anônimas como estratégia para favorecer a participação dos estudantes e proporcionar um ambiente seguro para manifestação de dúvidas e experiências relacionadas à sexualidade. A utilização dessa ferramenta mostrou-se potente para reduzir constrangimentos e estimular a participação ativa dos adolescentes, permitindo discutir questões frequentemente silenciadas. A dinâmica evidenciou dúvidas relacionadas às formas de prevenção das IST, uso de métodos contraceptivos e profilaxias pré e pós-exposição (PrEP e PEP). Também foram distribuídos preservativos, géis lubrificantes e disponibilizada a versão digital da Caderneta de Saúde do Adolescente, reforçando a importância do autocuidado e da prevenção combinada. Destacou-se a importância do calendário vacinal atualizado, com ênfase no papilomavírus humano (HPV). A ação também buscou fortalecer o letramento em saúde dos adolescentes, estimulando a análise crítica das informações disseminadas nas redes sociais e incentivando a busca por fontes confiáveis e profissionais de saúde. Além disso, foi reforçado que os adolescentes possuem acesso garantido à Unidade Básica de Saúde, mesmo sem o responsável, fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde. A experiência evidenciou o potencial do ambiente escolar como espaço de construção compartilhada do conhecimento, favorecendo o protagonismo juvenil, a autonomia para o autocuidado e o desenvolvimento de competências do residente para a educação em saúde, comunicação e trabalho intersetorial.

### Considerações Finais

A experiência reafirmou o Programa Saúde na Escola como um cenário estratégico para a formação em serviço, possibilitando ao residente desenvolver competências relacionadas à educação em saúde, comunicação, escuta qualificada e planejamento de intervenções voltadas às necessidades dos adolescentes. As estratégias participativas favoreceram o fortalecimento do letramento em saúde, da autonomia e do protagonismo juvenil, aproximando os estudantes da Atenção Primária à Saúde e evidenciando a intersetorialidade entre saúde e educação como elemento essencial para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

### Imagens Anexas



Preservativos e contraceptivos



Enfermeiro residente.



Escolares.

### Referência Bibliográfica

Casanova IA, Batista NA, Moreno LR. A educação interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em saúde. Interface (Botucatu). 2018;22(Supl 2):1325-1337. doi:10.1590/1807-57622017.0186 CICALLELLI, Karina; VIEIRA, Camila Mugnai. Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção e adaptação de residentes multiprofissionais. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 121-139, 2021. DOI: 10.35699/2238-037X.2021.25225.